

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET SAÚDE EQUIDADE E AÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE MENTAL NA FARMÁCIA MUNICIPAL

BRUNA ROCHA TEIXEIRA¹; HELEN JAINE PINHEIRO BARCELOS ²; SHERON
HARTWIG MEGEATO³; CÉLIA SCARPIN DUARTE⁴; FABIAN TEIXEIRA PRIMO ⁵;
FERNANDA DE REZENDE PINTO ⁶:

¹ Universidade Federal de Pelotas - brunarochateixeira@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – jainebarcelos2003@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas- hartwigsheron@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas– celia.scapin@ufpel.edu.br

⁵ Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas – ftprimo@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), juntamente do Ministério da Educação, e conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e tem como objetivo a interação entre ensino, serviço e comunidade, integrando os estudantes de diversos cursos de graduação da área da saúde com a comunidade e profissionais da saúde (BRASIL, 2010).

Através do edital n. 11/2024 do MS, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi contemplada com o PET-Saúde Equidade, cujo principal objetivo é a promoção e incorporação da equidade na trajetória de formação de futuros profissionais da saúde, valorizando e ampliando as condições necessárias para alcançar tal êxito no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (PET-SAÚDE, 2024). O grupo de aprendizagem tutorial “Equidade na gestação no âmbito do SUS” faz parte do projeto PET-Saúde Equidade da UFPEL e é composto por uma equipe multidisciplinar de oito alunos bolsistas, orientados por professoras dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária, e dois preceptores servidores do SUS, uma enfermeira e um farmacêutico. Os alunos foram divididos em dois grupos e quatro alunos foram direcionados para realização de atividades na Unidade Básica de Saúde (UBS) Pestano, em Pelotas, enquanto que quatro alunos foram lotados na Farmácia Municipal de Pelotas. Por fim, em cada cenário, as equipes de quatro estudantes foram divididas em duplas, para melhor desenvolvimento das atividades.

Na Farmácia Municipal de Pelotas, as duplas realizaram atividades e dinâmicas com os servidores tais como palestras e ações de educação para pequenos grupos de indivíduos, abrangendo temas que dizem respeito à equidade entre os trabalhadores e o seu bem estar no ambiente de trabalho, como a Saúde Mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde psicológica é definida como o estado de bem estar pleno dos indivíduos, os quais conseguem realizar suas demandas e lidar com o estresse normal da vida, sem que isso os prejudique de maneira significativa (OMS, 2004). Os servidores da área da saúde, por estarem em constante estresse com as altas demandas de

trabalho e pela responsabilidade que possuem, estão constantemente sujeitos a desenvolverem problemas e desordens relacionadas a sua saúde mental, fazendo-se com que seja, portanto, de extrema importância que este tema seja discutido em seus locais de trabalho (OMS, 2004).

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada pelas alunas de graduação integrantes do grupo de aprendizagem tutorial denominado Equidade na gestação no âmbito do SUS, que faz parte do PET-Saúde Equidade da UFPel, nas ações de educação relacionadas a Saúde Mental desenvolvidas junto aos servidores e servidoras da Farmácia Municipal de Pelotas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades das alunas dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina Veterinária na Farmácia Municipal inicialmente tiveram o objetivos de conhecer o local e seu funcionamento e a rotina dos funcionários ali lotados. Foram realizadas algumas ações de educação com temas relacionados à discussão da equidade no ambiente de trabalho, utilizando-se como metodologia apresentações e dinâmicas com os servidores. Durante esse contato com os servidores, foi possível fazer um levantamento sobre temas que eles julgavam necessários e importantes de serem discutidos com a equipe.

Sendo assim, o tema *saúde mental* no ambiente de trabalho foi sugerido pelo público-alvo. No dia 19 de agosto de 2024 foi realizada uma ação de educação sobre o tema saúde mental no ambiente de trabalho, a qual atingiu um público de 14 pessoas, sendo 12 mulheres e dois homens. A ação foi desenvolvida por meio de uma conversa individual ou em pequenos grupos de pessoas, utilizando-se uma apresentação de conteúdo criado no programa Canva. O conteúdo abordado apresentou os conceitos de saúde mental de acordo com o Ministério da Saúde, o qual define como uma rede de fatores relacionados ao bem estar dos indivíduos. Em seguida, foram apresentados alguns dos aspectos que podem influenciar no equilíbrio psíquico das pessoas e como identificar se alguém do ambiente de trabalho, ou no próprio cotidiano, possa estar enfrentando alguma questão emocional, como ansiedade ou sobrecarga de trabalho.

Durante a apresentação os servidores foram encorajados a darem suas próprias opiniões sobre os tópicos abordados, compartilhando vivências e o que fariam se estivessem em situação de falta de saúde mental no ambiente de trabalho. Ao final, foi proposto aos trabalhadores que preenchessem, de forma anônima, um questionário disponível no formulário Google sobre o assunto. O formulário continha sete perguntas e um espaço livre para comentarem sobre a acessibilidade de recursos e suporte para a saúde mental no ambiente de trabalho. Das 14 pessoas que participaram da dinâmica, 11 responderam ao formulário.

No questionário foi indagado se os trabalhadores lidavam com questões envolvendo saúde mental em suas vidas pessoais, sendo que sete (63,6%)

apontaram que sim, mas apenas três (27,3%) procuraram ajuda profissional para lidar com estas questões. Em contrapartida, quando indagados se sentiam que possuíam acesso a recursos e suporte para a saúde psicológica no ambiente de trabalho, apenas cinco (45,5%) relataram que sim.

Quando indagados sobre a relação entre saúde mental e trabalho, oito (72,7%) dos trabalhadores afirmaram que às vezes conseguem equilibrar de forma saudável a vida profissional e pessoal. Oito (72,7%) relataram que não se sentem sobrecarregados com o trabalho e três (27,3%) sentem sobrecarga, mas não acreditam que isso afete a vida pessoal. E, apesar de apenas quatro pessoas (36,4%) relatarem que já conversaram sobre saúde mental com seus colegas de trabalho, todos que participaram do questionário acreditam que é um assunto importante para ser discutido no ambiente profissional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação em ações de educação relacionadas à Saúde Mental desenvolvidas na Farmácia Municipal de Pelotas foi enriquecedora e essencial para conhecer a percepção dos servidores e servidoras sobre o tema em seu ambiente de trabalho. Através das respostas obtidas pelo questionário após a apresentação do tema, foi possível perceber a necessidade dos trabalhadores de terem suas necessidades acerca da saúde psicológica atendidas, já que mais da metade dos indivíduos relataram que lidam com questões semelhantes em seu dia a dia. Portanto, torna-se de interesse que o grupo PET- Saúde auxilie no processo de acesso a recursos e serviços, através de ações e dinâmicas envolvendo o tema, com o objetivo de um maior acolhimento e direcionamento aos servidores, através de ações que facilitem a discussão do assunto saúde mental no ambiente de trabalho, bem como indicando aos gestores a necessidade de dialogar e acolher os servidores.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Acessado em 29 ago. 2024. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental: conceitos e definições. Acessado em 29 ago. 2024. Online. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/en/.

PET-SAÚDE. Portal do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Acessado em 29 ago. 2024. Online. Disponível em: <https://petsaude.org.br/>.